

Geral | Sábado - 08.08.2009 // Comente

Projeto de lei que cria a UFFS está tramitando no Senado e pode ser sancionado ainda em agosto

Os movimentos sociais, protagonistas da Universidade Federal da Fronteira Sul, reuniram-se mais uma vez em Chapecó, na semana passada, dias 29 e 30. Nos dois dias de trabalho, em vários momentos, estiveram em pauta, além dos informes sobre o andamento dos trabalhos da comissão de implantação e do relato dos representantes do movimento na CI, temas principais como o acesso, a permanência e a gestão da UFFS.

Em relação ao acesso, a professora Marlene Stochero, da comissão macrorregional, reiterou que a seleção dos 2.160 estudantes que irão entrar na Universidade Federal da Fronteira Sul, nos campi de Chapecó-SC (sede da instituição), Realeza, Laranjeiras do Sul (PR), Erechim e Cerro Largo (RS), em março de 2010, se dará pelo resultado do Enem, cujas provas serão realizadas dias 3 e 4 de outubro, havendo uma bonificação para estudantes originários de escolas públicas.

O campus missioneiro, com sede em Cerro Largo, estará oferecendo os cursos de : Agronomia com ênfase em Agroecologia (50 vagas, diurno); Engenharia Ambiental e Energias Renováveis (50, diurno); Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial (50, diurno); Ciências - Física, Química e Biologia (150, noturno); e Letras/Espanhol (30, noturno).

Os cursos, segundo Marlene, foram frutos de muito debate e estão voltados para a vocação regional, concentradas na produção, levando em conta as suas necessidades. "Os cursos e disciplinas estimularão os estudantes a conhecerem o entorno, a região onde vivem e a própria história da Fronteira Sul", destacou o professor Dilvo Ristoff, presidente da comissão de implantação. Segundo ele, a universidade tem caráter de conteúdo social e de formação cidadã, incluindo a produção de autores sobre a região.

TAREFA DOS MUNICÍPIOS

Os municípios-sede assumiram a tarefa de doar os terrenos onde as futuras instalações serão construídas. Uma das exigências foi a disponibilização de uma área de 100 hectares onde ficarão as estruturas permanentes de cada campus. Em Cerro Largo, as aulas de março de 2010 funcionarão provisoriamente no Seminário São José. Existem tratativas entre o MEC e a Mitra, para que o mesmo seja comprado pelo governo federal, objetivando sediar, no futuro, a Casa do Estudante.

O professor Dilvo Ristoff informou também que serão contratados 150 professores e 120 técnicos, ainda em 2009, através de concurso público. Os editais sairão tão logo o projeto se transforme em lei. Salientou ainda que num prazo de quatro anos, a meta é contar com 500 professores e 400 funcionários para os 5 campi, admitidos sempre por meio de concurso.

ANDAMENTO DO PROJETO

Ao final da tarde do dia 30, a senadora Ideli Salvati (SC) compareceu à reunião onde estavam presentes os movimentos sociais e a comissão de implantação, para dar informações do andamento do projeto que cria a UFFS. O mesmo tramitou por todas as comissões da Câmara Federal e, na semana anterior ao recesso, deu entrada na comissão de Educação do Senado. A previsão é que o projeto seja sancionado pelo presidente da República ainda em agosto.

FOTOS VINCULADAS

Pesquisar



Tratativas: Marlene, com membros da comissão de implantação, no encontro de Chapecó

1



As reuniões entre a coordenação do movimento dos três estados e a comissão de implantação terão continuidade para tratar de temas pendentes, como: gestão, política de permanência, mestrado, doutorado, pesquisa, extensão, e controle social.

Estiveram em Chapecó, pelo comitê macrorregional, Canísio Roque Schmidt, Melchior Mallmann, Loiva da Cruz e Marlene Stochero. Acompanharam as reuniões, Edegar Ferst (secretário de Educação) e o vereador Artemio Winter, de Cerro Largo.